

# Gerdau pede gastos equilibrados

**Porto Alegre** — O empresário Jorge Gerdau Johannpeter defendeu ontem a "gestão da área pública com equilíbrio de gastos, pois, sem controle orçamentário e estimulando investimentos, dificilmente o país terá uma economia não inflacionária". Falando a um grupo de empresários gaúchos, Johannpeter afirmou que o ponto mais importante para a segunda etapa do Plano Cruzado "é reforçar o mecanismo de poupança para que o nível de investimentos do governo e do setor privado apresente um crescimento para atender à demanda".

Para o empresário, o presidente José Sarney obteve "um respaldo fantástico", com a vitória do PMDB nas eleições de 15 de novembro, para que possa adotar a segunda etapa do Plano Cruzado. Segundo ele, o presidente deve tomar decisões "como um estadista e não como um político, que improvisa".

Sobre o Plano Cruzado, Johannpeter acredita que tanto a sociedade como o governo devem se empenhar para sua continuidade, afirmando

que "toda a estrutura de congelamento tem um prazo determinado". Ele revelou que os preços estão defasados no setor siderúrgico, com índices de 15% a 34% na área de aços planos, por exemplo.

O empresário exigiu uma definição governamental sobre a defasagem de preços no setor, defendendo que as correções devem ser pagas pelo consumidor e não pelo contribuinte. "Caso contrário, os não consumidores de aço estarão pagando um subsídio que hoje está embutido na formação do preço do aço."

Para a nova Constituição, defendeu o estabelecimento de regras para que "o Congresso, bem-estruturado e democrático, possa reestruturar a sociedade". Para Johannpeter, a jornada do trabalhador, por exemplo, deve ser negociada diretamente entre empregados e patrões, respeitando as peculiaridades de cada região do país.